

Manual do Aluno



Seminário Cristão
Evangélico do Norte



Curso Teológico
Noturno



Manual do Aluno

Curso Teológico Noturno

O Seminário Cristão Evangélico do Norte tem por alvo manter o equilíbrio entre dois aspectos: O saber e o temor do Senhor. Espera-se que o "temor do Senhor" seja, de fato, a base fundamental de sua vida e que a apreensão do "saber" contribua adequadamente em sua formação para o desafio ministerial nos dias atuais. O SCEN deseja que você continue crescendo na graça e no conhecimento de Deus como aluno fiel e idôneo em toda boa obra.

Seja bem-vindo à Família SCEN.

“O temor do
Senhor é o
princípio do
saber”

Provérbios 1:7



**Instituição Pertencente à Aliança
das Igrejas Cristãs Evangélicas do
Brasil – AICEB**



**Seminário Cristão Evangélico do Norte
Expondo a Palavra da Vida desde 1936**



**Estrada de Ribamar, Km 2, nº 220
Planalto Aurora – CEP: 65060.541
São Luís – MA
scenorte@hotmail.com
(98) 98608 2219**

Diretor Geral

Mário Rubens Neves Ribeiro Júnior

Vice-Diretor

Frankylande Mendes Sobral

Diretor Acadêmico

Adriano de Castro Nunes

Diretora Secretária

Karina Maia Ribeiro

Diretor de Estágio

Fábio de Oliveira Costa

Diretor Financeiro

Leandro Lages Buna Costa

Sumário

01 Apresentação

02 Sobre o SCEN

03 Missão, Visão, Objetivo e Valores

04 Filosofia Educacional

05 Histórico

06 Confissão de Fé

13 Cursos

16 Sobre o CTN

17 Calendário Acadêmico do CTN

18 Normas Acadêmicas

23 Estrutura Curricular

26 Considerações



Apresentação

Prezado aluno(a) do CTN:

Apresentamos neste Manual de Estudante uma compilação das principais informações e normas de que você precisa como aluno do Seminário Cristão Evangélico do Norte. Este documento foi produzido a partir das leis oficiais desta Casa e aprovado pelas autoridades competentes, a saber, a Diretoria Executiva do SCEN e a Diretoria Geral da AICEB, que efetivou sua homologação.

O propósito do Manual é apresentar informações relativas aos cursos e atividades da Instituição, estabelecer os regulamentos e disciplinas que a Casa mantém e conscientizar o Corpo Discente da oportunidade e relevância que a Instituição oferece para o seu desenvolvimento espiritual, social, bíblico e teológico visando à expansão do Reino de Deus.



Sobre o SCEN



Missão

Formar vocacionados para serem obreiros e líderes, através de um ensino genuinamente bíblico, teológico e prático.

Visão

Ser reconhecida como a instituição de ensino teológico e formação ministerial das igrejas da AICEB.

Objetivo

Qualificar obreiros para o desempenho do seu serviço na edificação do corpo de Cristo, até que Ele venha (Ef 4:12).

Valores

Pastoreio dos alunos, vocação ministerial, exercício das práticas devocionais e ensino da verdade bíblica.



Filosofia Educativa

O SCEN busca, com afincos, desenvolver um programa educacional visando alcançar a excelência e atingir objetivos que valorizem uma vida que reflita um ministério qualificado, seguindo um padrão que sirva de modelo aos fiéis. Para entender as expectativas desta filosofia, O SCEN promove uma:

- Formação teológica fundamentada na Palavra de Deus;
- Formação intelectual que inclui sua vida pessoal e ministerial;
- Cosmovisão teológica bíblica cristã protestante contextualizada;
- Desenvolvimento de habilidades essenciais ao efetivo cumprimento de seu papel no Reino de Deus.

Histórico

O Seminário Cristão Evangélico do Norte, antes denominado de Instituto Bíblico do Maranhão, desde 1936 até 1970 tinha sua administração baseada na Diretoria da Cruzada de Evangelização Mundial - CEM, uma associação civil religiosa de missionários evangélicos e estrangeiros.

A partir de 1970, o SCEN passou a ser administrado pela MICEB (Missão Evangélica do Brasil). Segundo acordo assinado entre as partes congêneres, rompeu-se em 2003 a parceria administrativa, ocasião em que se consumou a total nacionalidade do SCEN. A sua administração hoje, está a cargo da AICEB, representada pela Diretoria Geral, pelo Departamento Nacional de Educação teológica (DNET) e pela Diretoria Executiva do SCEN.

Desde sua fundação, o SCEN como instituição teológica confessional, tem treinado homens e mulheres cristãos com uma instrução bíblica e prática. Para isso prepara obreiros visando à expansão qualitativa e quantitativa do Reino de Deus.

Confissão De Fé

Da AICEB e
do SCEN

I - Das Sagradas Escrituras

Porque: Toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a Palavra do Senhor permanece para sempre. (I Pe 1.24,25)

Cremos e confessamos que a Bíblia, Antigo e Novo Testamento, é a infalível Palavra de Deus em linguagem humana. E que esta Palavra é o fiel registro de revelação, que Deus fez de si mesmo aos homens. Sendo Deus Seu verdadeiro autor, foi escrita por homens santos e movidos pelo Espírito Santo. Esta Palavra tem por finalidade promover a glória de Deus revelando Seus propósitos, edificar os salvos, e levar os pecadores à salvação, na pessoa de Cristo. Cremos e confessamos que seu conteúdo é perfeito, inspirado verbal e plenariamente, sem mescla de erros, sendo o mais precioso tesouro de instrução Divina. Revela o destino final do mundo e os critérios pelos quais Deus julgará todos os homens. A Bíblia é a autoridade única em matéria de religião, sendo o fiel padrão pelo qual devem ser aferidas todas as doutrinas e a conduta dos homens, sendo nossa única e suprema regra de fé e prática. Ela só pode ser interpretada à luz da glória do Pai, da iluminação do Espírito Santo, e da pessoa e dos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

(1) Sl 119.89; Hb 1.1; Is 40.8; Mt 24.35; Lc 24.44; Jo 10.35; Rm 3.2; I Pe 1.25; II Pe 1.21.

(2) Is 40.8; Mt 22.29; 24.35; Hb 1.1,2; Lc 16.25,26.

(3) Êx 24.4; II Sm 23.2; At 3.21; II Pe 1.21.

(4) Rm 1.16; 15.4; II Tm 3.16,17; I Pe 2.2; Hb 4.12; Ef 6.17; Jo 5.39.



(5) Sl 19.7-9; 119.105; Pv 30.5; Jo 12.47,48; 17.17; Rm 2.12,13; 3.4.

(6) II Cr 24.19; Is 8.20; 34.16; Mt 5.17,18; At 17.11; Gl 6.16; Fp 3.16; II Tm 1.13.

II - Da Divindade

vA Graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós.

(II Co 13.13)

Cremos e confessamos que há um só Deus Espírito puríssimo, sem corpo, membros ou qualquer forma, infinito, eterno e imutável, sábio, perfeito em santidade, em justiça, verdade e bom; é onipotente, onisciente e onipresente. Ele é O criador, sustentador, Juiz e Senhor da história do universo, que governa pelo Seu poder, dispondo de todas as coisas, de acordo com o Seu eterno decreto. Deus é infinito em santidade e em todas as demais perfeições. Por isso, a Ele devemos todo o amor, culto e obediência. Em sua triunidade, o Eterno se revela como Deus O Pai, Deus O Filho e Deus O Espírito Santo, que são pessoas distintas, contudo, da mesma essência, sem divisão, iguais em poder e eternidade.

(1) Dt 6.4; Jr 10.1; Sl 139; I Co 8.6; I Tm 2.5,6; Êx 3.14; 6.2,3; Is 43.15; Mt 6.9; Jo 4.24; I Tm 1.17; Ml 3.6; Tg 1.17; I Pe 1.16,17.

(2) Gn 1.1; 17.1; Êx 15.11-18; At 17.24-26; Ef 3.11.

(3) Is 6.2; 57.15; Jó 34.10.

(4) Mt 22.37; Jo 4.23,24; I Pe 1.15,16.

(5) Mt 28.19; Mc 1.9-11 I Jo 5.7; Rm 15.30; II Co 13.13; Fp 3.3: Jo 1.1-3; 15.23: 17.1-3,21.

III - Dos Anjos

*Louvai-O, todos os seus anjos; louvai-O, todas as Suas legiões celestes.
(Sl 148.2)*

Cremos e confessamos a existência de anjos bons, criados por Deus como seres espirituais finitos, incorpóreos e poderosos. Porém, podem assumir forma corpórea, com fins e propósitos determinados por Deus. Criados para serem adoradores de Deus, e enviados como servos de Deus para ministrar em favor dos que hão de herdar a salvação. Como criaturas, os anjos não são cultuados ou venerados, nem se lhes deve dirigir orações e cânticos; todavia, são dignos de respeito. Cremos e confessamos a existência pessoal de Satanás, como um anjo caído, inimigo de Deus e príncipe dos anjos maus e deste mundo, que junto com suas hostes demoníacas sempre se opõem ao trabalho de Deus. Mas a Igreja de Cristo tem a vitória sobre as forças espirituais do mal, já assegurada pela morte e ressurreição de Cristo; que também garantiu a derrota final de Satanás e suas hostes malignas.

(1) Ne 9.6; Ap 4.11; 5.11; Sl 148.2,5; Hb 1.14; Sl 34.7; 91.11; 89.5,7; Dn 4.13,17,23; Mt 28.5; Hb 13.2.

(2) Nm 22.31; II Rs 6.17; Lc 2.13; At 8.26; 10.36; 12.6-11; 27.23,24.

(3) Cl 1.16; Ef 1.21; Jó 1.6; 2.1.

(4) II Pe 2.4; Jd 6; Ap 20.10.

IV - Do Homem

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; (Gn 1.26b)

Cremos e confessamos que Deus criou o homem à Sua imagem, conforme a Sua semelhança, e disso decorre o seu valor e dignidade, sendo dotado de natureza física e espiritual. E que o homem caiu do estado em que fora criado, tendo

pecado contra Deus, e incorreu na condenação e depravação total de sua natureza; e que toda a humanidade, por ter sido representada em Adão, tem parte na culpa de seu primeiro pecado, e todos por herança natural, nascem com uma natureza destituída da justiça original e inclinada para o pecado. Portanto, nenhum esforço humano, nenhuma formalidade religiosa, pode aproximar de Deus o homem natural que, estando morto em delitos e pecados, necessita nascer de novo.

(1) Gn 1.26-31; 3.19; 9.6; Sl 8; Mt 16.26; Ec 3.20; 12.7; At 17.26-29.

(2) Sl 51.5; Is 64.6; Jr 13.23.

(3) Mc 7.20-23.

(4) Jo 1.12,13; 3.3-8; 14.6; Rm 3.1-23; 5.1,2,8,12; 6.23; Gl 3.22; Ef 2.1,5,8,9; Tt 3.5; I Pe 1.1,2; Jo 5.1,19.

V - Da Salvação

Pela Graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras para que ninguém se glorie.
(Efésios 1:8)

Cremos e confessamos que a salvação é outorgada por Deus, somente por Sua graça, mediante Jesus Cristo - O Salvador e O único mediador entre Deus e os homens - que havendo em tudo executado a vontade do pai, ofereceu-Se em sacrifício vivo e eficaz por nós, satisfazendo todos os reclames da justiça divina e garantindo a todos os que nEle creem a vida eterna. E que o Espírito Santo fazendo uso das verdades reveladas nas Sagradas Escrituras, de forma sobrenatural, vivifica o pecador morto em delitos e pecados. O Espírito Santo habilita o pecador a crer em Jesus e o persuade a recebê-lo como seu único Senhor, Salvador e Mediador diante do Pai, batizando-o no corpo de Cristo no ato da conversão e habitando, a partir desse momento e para sempre, nos verdadeiros crentes. Cremos que a salvação compreende o decreto divino progressivo da providência de Deus que são: eleição, regeneração, fé,

arrependimento, conversão, justificação, adoção, santificação, perseverança e glorificação.

(1) Dt 7.7,8; Sl 37.39; Is 53.4-6,11,12; 55.5; Sf 3.17; Jo 10.16; 15.16; Rm 5.1; 8.30; 11.5,6; I Co 1.24,28,29; Tt 1.1; 2.10; Ef 2.8,9; At 12; 15.11; I Pe 1.1,2; 2.9,10.

(2) Jo 3.6,8,16; I Pe 1.18-25; Rm 5.17; II Co 5.17; Tt 1.1; I Co 6.20; Ef 1.7; Ap 5.7-10.

(3) Rm 10.9,10,13; 6.37; 10.27,28; 15.16; 17.9; At 2.39,47; 18.10; Ef 1. 4-9, 11 -14; 4.1; II Tm 2.10.

(4) Tt 3.4-7; Rm 8.30,38,39; Jo 3.16; 10.27,28; 11.25; Ap 20.6,7; 21.27; 22.5.

VI - Da Igreja

Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Ef 3.9,10)

Cremos e confessamos que a Igreja do Senhor Jesus - em sentido espiritual - é invisível, é constituída por todos os salvos por Sua graça em virtude do sacrifício redentor, orgânico e visível, e se constitui de pessoas regeneradas que confessam Jesus e recebem o batismo; em uma corporação religiosa que mantenha e guarde as doutrinas bíblicas do cristianismo evangélico, ensinadas por Jesus e seus apóstolos. Cremos que a Igreja pura, santa e verdadeira é a que tem por missão: glorificar o nome de Jesus Cristo, promover a edificação dos santos, e o ensino das Escrituras, a exortação e a disciplina dos faltosos, que mantem os seus membros servindo uns aos outros, que difunde o Evangelho para a salvação dos pecadores e o estabelecimento de todos os desígnios de Deus. Cremos que há na igreja pessoas habilitadas segundo a concessão do Espírito Santo, com dons para a execução do serviço de Deus no cumprimento de sua missão.

(1) Jo 10.16; Ef 1.5,6,21-23; 3.9,10; 4.4-6; 5. 23-27; Cl 1.18-20; Hb 12.22-24; II Tm 1.8,9;

Mt 16.18; 28.18,19,20.

(2) Mt 18.17; At 5.10,11; 6.3-6; 14.23; 20.17,28; I Co 4.17; I Tm 3.1-13; Tt 1.5-9.

(3) Mt 18.15-17; I Co 1.2,10; 3.16,17; 12.7-11; Ef 4.11-13; Ap 21.2,3.

VII - Das Ordenanças da Igreja

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

(Mt 28.19)

Cremos e confessamos que o batismo e a ceia do Senhor são ordenanças da igreja, instituídas pelo Senhor Jesus Cristo, sendo ambas de natureza simbólica. Sendo que o batismo simboliza a morte, o sepultamento e a ressurreição do Senhor Jesus Cristo e também prenuncia a ressurreição dos remidos, bem como a purificação de seus pecados. Deve ser ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Cremos que a ceia do Senhor é uma cerimônia da igreja reunida, comemorativa e proclamadora da morte do Senhor Jesus Cristo, simbolizada por meio dos elementos: pão e vinho. A ceia deve ser celebrada pela igreja até a volta de Cristo e sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso exame íntimo dos participantes. Cremos que o batismo e a ceia do Senhor têm por fim servir de sinal distintivo entre o povo de Deus e o povo do mundo, de representação simbólica e selo das bênçãos do pacto da graça, e meios de fortalecer nossa comunhão com Cristo e uns com os outros, e de promover nossa santificação.

(1) Mt 3.5,6,13-17; 26.30; 28.19; Jo 3.22,23; 4.1,2; I Co 11.20,23-30.

(2) At 2. 41,42; 8.12,36-39; 10.47,48; 16.33; 18.8.

(3) Rm 6.3-5; Gl 3.27; Cl 2.12; I Pe 3.21; At 2. 38.

(4) Mt 26.29; At 20.4-8.

VIII - Do Futuro dos Crentes



Declarou-lhes Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, jamais morrerá. (Jo 11.25,26)

Cremos e confessamos que, em cumprimento à sua promessa, Jesus Cristo voltará a este mundo, pessoal e visivelmente, com grande poder e glória para julgar vivos e mortos e para redimir o restante da criação do cativeiro do pecado; que após a morte física os verdadeiros crentes vão imediatamente à presença de Deus, onde estão em paz, conscientes, na presença do Senhor, descansando de seus trabalhos; libertos de todo medo, de tormentos, de toda tentação e condenação; aguardando o novo corpo glorificado. Cremos que os ímpios, imediatamente após a morte, estão conscientes e, já em tormento, passam pela pena eterna sem esperança nenhuma, pois, já condenados, estão aguardando o dia do juízo quando sofrerão o suplício eterno, angústias e tormentos onde o fogo não se apaga e o verme não morre; para sempre, por toda eternidade estarão separados de Deus, a saber: a segunda morte.

(1) Mt 13.39,40; 28.20; At 3.21; I Co 15.24-28; Ef 1.10; II Pe 3.10.

(2) Ap 14.13; Is 25.8; Ap 7.14-17; 21.4.

(3) Ap 16.10-11; Is 66.24; Mc 9.44,46,48.

(4) Lc 16.23-26; 23.43; Ap 6.9,10; Hb 9.28; Its 4.16; ITm 6.14,15; II Tm 4.1,8; Tt 2.12; Ap 1.7.

(5) Dn 12.2; Jo 5.28,29; At 24.15; I Co 15.12-24; II Co 5.10 I Jo 4.7; Mt 25.41-46; Mc 9.43-48; Lc 14.14;16.22,23; Jo 14.1-3; Rm 6.22,23; Ap 20.1-6; 22.11,12.

Cursos

O Seminário Cristão Evangélico do Norte para cumprir a sua filosofia educacional tem os seguintes cursos regulares:

PROGRAMA DE INICIAÇÃO MINISTERIAL

O Programa de Iniciação Ministerial, denominado PIM, é um programa de estudo do SCEN, como ferramenta de qualificação oferecido para membros de igrejas. A entrada nos cursos do SCEN é o Programa de Iniciação Ministerial. Após esse período, as igrejas enviadoras receberão uma carta/relatório constando a avaliação e o parecer da Diretoria quanto aos critérios objetivos para a continuação ou não dos alunos para avançar na formação ministerial dos cursos Avançados em Ministério Pastoral, Educação Cristã ou Missões.

MÉDIO EM MINISTÉRIO

Visa preparação para o desempenho de lideranças na igreja, sendo ofertado nos Polos (Regiões Eclesiásticas da AICEB) e no CTN (Curso Teológico Noturno).

AVANÇADO EM MINISTÉRIO PASTORAL

O objetivo do curso é fornecer ao vocacionado ao ministério pastoral orientação bíblica e práticas cristãs que possam satisfazer as necessidades atuais do pastoreio e da vida do ministro. Também visa a preparação de vocacionados à exposição das Escrituras Sagradas capacitando-os ao estudo, pastoreio, pregação e liderança cristã. Este curso tem a duração de quatro anos, incluindo um Trabalho de Conclusão de Curso. Seu certificado terá o título de: Curso Avançado em Ministério Pastoral.

AVANÇADO EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

O objetivo do curso é fornecer ao vocacionado ao ministério de educação cristã orientação bíblica e práticas cristãs que possam satisfazer as necessidades atuais da igreja e da vida do educador. Também tem como finalidade a formação de vocacionados capazes de atuar na igreja local e/ou outros ministérios como agentes de transformação e capacitação de novos líderes espirituais. Este curso tem a duração de quatro anos, incluindo um Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado terá o título de: Curso Avançado em Educação Cristã.

AVANÇADO EM MISSÕES

O curso com ênfase em Missões visa preparar obreiros para o campo missionário urbano ou transcultural. O objetivo é fornecer ao vocacionado a orientação bíblica e práticas cristãs que possam satisfazer as necessidades do campo e da vida do missionário. Tem duração de quatro anos, incluindo um Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado terá o título de: Curso Avançado em Missões.

ESPECIALIZAÇÕES

Especialização em Aconselhamento Bíblico: Oferecido conforme programa da Instituição, composto por 8 disciplinas, o curso livre em caráter de especialização em Aconselhamento Bíblico tem como proposta oferecer uma visão teológica fundamentada e centrada na suficiência das Escrituras sobre o ato de aconselhar, habilitando os conselheiros com ferramentas bíblicas, técnicas e metodológicas para o aconselhamento. A aprovação depende do alcance da média 8.0 em cada disciplina, no mínimo.

Especialização em Pregação Expositiva: Oferecido conforme programa da Instituição, composto por 8 disciplinas, o curso livre em caráter de especialização em Pregação Expositiva tem como proposta oferecer uma visão teológica fundamentada e centrada na suficiência das Escrituras sobre o ato de interpretar e expor a Bíblia, habilitando os pregadores com ferramentas bíblicas técnicas e metodológicas para a exposição. A aprovação depende do alcance da média 8.0 em cada disciplina, no mínimo.



MESTRADO

Como expansão do seu alvo, o SCEN oferece aos pastores, educadores e missionários um grau avançado acadêmico na área de ministério cristão, com objetivo de ajudar obreiros e lideranças das igrejas a desempenharem melhor seus dons e serviços, através dos programas: Mestrado em Divindade (MDiv). Nosso mestrado é livre e não é reconhecido pelo MEC. O Mestrado em Divindade do SCEN tem como escopo refletir a nossa compreensão de uma teologia do ministério cristão evangélico, que ao mesmo tempo mantenha os princípios bíblicos e que esteja adequada ao contexto multicultural brasileiro e mundial.



Sobre o CTN



Calendário Acadêmico do CTN

O ano letivo é dividido em dois períodos com 2 MÓDULOS bimestrais (veja mais detalhes na Estrutura Curricular). O período letivo é iniciado sempre com um Culto em ações de graças de caráter obrigatório para todos os alunos. Na programação são dadas informações concernentes ao período. Todo aluno deverá estar presente nessas ocasiões bem como nas demais atividades promovidas pelo SCEN previstas em seu Calendário Acadêmico.

No início de cada período letivo serão entregues (arquivo digital e/ou impresso) ao aluno: o Horário, o Calendário Acadêmico e o Manual de Estudante do CTN, que deverá ser lido e assinado por cada aluno.



Normas Acadêmicas

SISTEMA DE NOTAS

- A secretaria do SCEN avisará quando as notas estiverem disponíveis no sistema, é DEVER do aluno acompanhar seu desempenho acadêmico e, caso haja discordância, acionar a coordenação via secretaria, usando os documentos oficiais para cada tipo de contestação.
- Qualquer contestação relativa a notas deve acontecer no prazo de 7 dias úteis após as notas serem disponibilizadas no sistema. Após esse período não haverá possibilidade de contestação, por nenhum motivo.
- A aprovação depende do alcance da média 07 (sete) em cada disciplina, no mínimo. Caso essa média não seja atingida, o aluno fará a recuperação em tempo acordado pela coordenação do CTN e o professor da disciplina. A nota final será a obtida na recuperação
- A recuperação será limitada a 02 (duas) matérias por período;
- Em caso de reprovação, o aluno deverá se matricular na mesma disciplina após o término das disciplinas regulares. a certificação e formatura está condicionada a aprovação em todas as disciplinas do curso.
- O SCEN não faz aproveitamento de nenhuma disciplina cursada em qualquer outra instituição de ensino.
- O aluno obterá a formação se obrigatoriamente tiver aprovação em todas as disciplinas.



ATIVIDADES DISCENTES

As atividades acadêmicas serão entregues pontualmente na data estabelecida pelo professor. Só serão recebidas atividades atrasadas em casos justificáveis. É vetado o recebimento de atividades acadêmicas após o período letivo determinado pelo calendário acadêmico.

FREQUÊNCIA

- A assiduidade às aulas é imprescindível. Cada dia de aula corresponde a 4 (quatro faltas), visto que são duas horas/aula antes do intervalo e duas após o intervalo;
- O aluno que faltar deverá apresentar a devida justificativa ao professor e à coordenação.
- O aluno que contar 8 (oito) faltas está automaticamente de recuperação e fará atividade determinada pelo professor;
- A tolerância em caso de atraso será de 15 minutos, somente no primeiro horário.

OBSERVAÇÕES

- O aluno fará sua matrícula até a data determinada pela Diretoria do SCEN;
- O aluno poderá optar pela quantidade de parcelas junto à tesouraria, segundo o plano de pagamento oferecido pela Instituição;
- O tempo hábil para o trancamento de disciplina será de 07 (sete) dias após o início das aulas.
- O aluno só poderá fazer rematrícula mediante o Nada Consta (Nada Consta da Tesouraria, da Biblioteca e do Refeitório ou documentos na Secretaria);



- A cada ano o aluno deverá trazer nova Carta de Recomendação como parte da documentação para rematrícula.

CONDUTAS

Vestuário

É dever dos alunos se vestir de maneira apropriada à situação, usando trajes modestos e sem exageros. O SCEN se reserva o direito de:

- Reprovar o uso de roupas que fogem aos critérios da modéstia e da boa consciência
- Orientar, quando necessário, sobre o princípio de decência no vestir, que faz jus à fé cristã e ao nome desta Instituição.

Relacionamentos

O objetivo primordial desta Instituição é oferecer ao estudante preparo espiritual, intelectual e prático para o seu ministério. Isto posto, lembramos que a vida social não deverá prejudicar o fiel cumprimento do padrão do SCEN no que se refere à conduta, à política pedagógica e ao objetivo de formar obreiros. Portanto, o relacionamento entre rapazes e moças do SCEN, deve ser conservado dentro dos princípios bíblicos. Com essa finalidade, a Casa estabelece as seguintes normas:

- Seriedade e moderação nas amizades e relacionamentos de namoro;
- Os encontros devem acontecer nas áreas de circulação de pessoas e à vista de todos;
- Carinhos exagerados como beijo na boca, contato físico inadequado, não são aceitos dentro da Instituição;

Observação: não será admitido qualquer tipo de agressão física ou verbal.

Redes Sociais

- Os alunos devem manter um padrão de moralidade bíblica em todas as redes



sociais evitando fotos e postagens que desabonem os princípios cristãos;

- É vetado aos alunos fazer postagens em nome do SCEN sem devida autorização;
- Qualquer queixa (direta ou indiretamente) contra o SCEN ou colegas devem ser tratadas internamente (conforme Mateus 18. 15-17) e jamais exposto em redes sociais.

Medidas Disciplinares

Espera-se que os estudantes submetam a sua vida pessoal à disciplina da Palavra de Deus e manifestem crescimento tanto na graça quanto no conhecimento.

O aluno que se mostrar em desarmonia com a vida, com as ideias e com as confissões de Fé da AICEB e regras do SCEN, durante o tempo das aulas ou durante as férias, poderá ser dispensado em qualquer tempo, a bem do SCEN.

Na procura de um sistema claro e justo quanto ao processo normal de aplicação de disciplinas nos casos específicos, o SCEN adota os seguintes passos, conforme os princípios bíblicos de Mateus 18.15-17.

1. O membro da diretoria do SCEN que estiver mais próximo ou mais envolvido na situação chamará a atenção do estudante, advertindo-o do seu erro, atitude e/ou comportamento com relação aos princípios bíblicos e regulamentos do SCEN.
2. Se não houver mudança de comportamento e/ou acontecer reincidência da infração, o estudante será encaminhado à Diretoria do SCEN que tomará as medidas disciplinares cabíveis, visando ao arrependimento e ao melhoramento da atitude do aluno.
3. As disciplinas aplicadas poderão envolver suspensão de direitos que a Diretoria do SCEN julgar necessário;
4. Se, apesar de todas essas medidas, os resultados não forem satisfatórios, o aluno será conduzido à Diretoria para aplicação de disciplinas de natureza



mais grave, podendo implicar em carta de advertência, suspensão mais prolongada ou exclusão do SCEN.

5. No caso de infração ou desarmonia muito graves, reserva-se à Diretoria do SCEN o direito de aplicar o item "D" sem passar pelos anteriores.

FINANCEIRO E PATRIMÔNIO

Setor Financeiro

O SCEN não possui renda própria. Sua manutenção vem em parte das mensalidades e taxas pagas pelos estudantes, das contribuições das entidades mantenedoras da AICEB e de amigos do SCEN.

Taxas e Mensalidades:

- O valor do curso anual é determinado pela Diretoria do SCEN;
- As parcelas serão pagas através de depósitos, transferências eletrônicas, PIX, cartões de débito/crédito e outras formas monetárias, conforme o plano de pagamento escolhido no ato da matrícula;
- O aluno que pagar até o quinto dia útil, terá um desconto de 5%;

INSTALAÇÕES E PATRIMÔNIO DO SCEN

O sítio onde se encontra estabelecido o SCEN é de propriedade da AICEB e tem aproximadamente 46.000 m². O Campus dispõe de uma variedade de acomodações físicas para o desenvolvimento de atividades cristãs e educacionais.

Agradecemos a Deus por este local e esperamos que todos os moradores e visitantes zelem por este patrimônio.



Estrutura Curricular

Ano	Período	Disciplina							
1º	Março/Abril	Antigo Testamento Vida Cristã Introdução à Teologia							
	Maio/Junho	Novo Testamento Evangelismo e Discipulado Teologia do Culto							
	Agosto/Setembro	Método de Estudo Bíblico Fundamentos do Aconselhamento Bíblico Grego Instrumental							
	Outubro/Novembro	Hermenêutica Geral Teologia da Educação Cristã Teologia Sistemática 1 (Bibliologia e Teontologia)							
									23

[illegible]

Ano	Período	Disciplina
3º	Março/Abril	História de Missões Teologia Sistemática 4 (Soteriologia e Angelologia) Prática da Pregação
	Maio/Junho	Teologia Sistemática 5 (Eclesiologia e Escatologia) História da Reforma Protestante Homilética 2
	Agosto/Setembro	Salmos para a Vida Efésios: um desafio à vida cristã autêntica O Filho de Deus no Evangelho de Marcos
	Outubro/Novembro	Eclesiastes: uma reflexão necessária Lições de ouro em Provérbios As Sete Igrejas do Apocalipse e sua relevância hoje


25

Considerações

Como organização cristã, o SCEN tem uma posição peculiar no mundo atual. Sua finalidade é exaltar a Deus, propagando o Evangelho de Jesus Cristo. Todos os que têm vínculo formal com uma organização, formam uma comunidade e não um grupo de indivíduos autônomos. Consequentemente, todos têm responsabilidades e obrigações dentro da comunidade para o alcance dos seus alvos.

Para que a Organização funcione dentro dos propósitos para os quais foi criada e atinja seus objetivos, é necessário um compromisso mútuo e uma série de regulamentos internos. Como o SCEN é uma comunidade cristã, precisa seguir princípios bíblicos relacionados a todos os aspectos da vida.

Por essa razão, proíbe aquilo que é claramente negado pela Palavra de Deus como, por exemplo, I Co 6.9-20 – consumo de bebida alcoólica (fora e dentro do SCEN), imoralidade sexual, desonestidade, maledicência, mentiras, linguagem obscena, vícios, entre outros desvios. Além disso, espera-se que o indivíduo demonstre ser cristão, tendo consideração pelos direitos dos outros, com toda humildade e senso elevado de ética cristã. Sabe-se que essas coisas são apenas aquilo que a Palavra de Deus ensina sobre o caráter cristão (Ef 4.24;5,8).

Neste espírito, o SCEN exige que todos os membros diretores, professores, colaboradores e alunos se abstenham de qualquer atitude que desabone a conduta cristã ou que possa macular a imagem da Instituição. Que todos sejam piedosos e sábios na escolha de diversões, incluindo rádio, televisão, literaturas e internet.

O SCEN reconhece que a observância dos regulamentos acima não integra o total da responsabilidade do indivíduo para com a Instituição e para com Deus e não é por si só, uma dedicação de submissão cristã. Contudo, a disposição individual em observar esses regulamentos, demonstra maturidade e preocupação espiritual cristã e isso está de acordo com a lei do amor representada nas Escrituras (Gl 5.13.24).

Todo procedimento que seja ofensivo às normas da moral bíblica não será aceito no meio do SCEN. Mesmo que a convicção pessoal de alguém não esteja completamente de acordo com esses padrões, a submissão aos mesmos será indispensável. Assim, quem não puder sujeitar-se com plena consciência, deverá optar pelo afastamento do SCEN.

